



# QUE A FORÇA ESTEJA COM TODOS NÓS!

Em 2016, trabalhadores deverão ter muita disposição de luta para encarar os ataques que estão por vir, como as reformas trabalhista e da Previdência • Editorial • pág. 02

## Encontro Estadual

Sindicato convida bancários para o Encontro, que será realizado no dia 30/01, na sede recreativa • pág. 02

## Ações Judiciais

SEEB-MA entrega cheques referentes às vitórias nas ações judiciais do Anuênio/BB e da VP-GIP da Caixa • pág. 03

## Festa do Bancário

Festa e final do Campeonato da Regional Imperatriz serão realizados no dia 23 de janeiro • pág. 04

## ■ Editorial

# Governo prepara reformas trabalhista e previdenciária

O ano de 2016 mal começou e já mostra que os trabalhadores deverão ter muita disposição de lutar para encerrar os ataques que estão por vir. O novo ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, que substituiu Joaquim Levy para convencer o mercado de que o ajuste fiscal será mantido, já deu o recado: vêm aí as reformas trabalhista e da Previdência, dois grandes ataques aos direitos do trabalhador.

O plano do Governo é impor a idade mínima para aposentadoria de 65 anos para homens e 60 anos para mulheres. Hoje, a idade média de aposentadoria, no Brasil, é de 57 anos. Combinado ao Fator 85/95, a medida será um grave ataque, sobre-

tudo, aos mais pobres, que começam a trabalhar mais cedo e levarão mais tempo para se aposentar.

Já a proposta de reforma trabalhista que se desenha retoma, pela segunda vez, a proposta de permitir que o negociado entre sindicatos e patrões prevaleça sobre a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), o que, hoje, é proibido por lei. Este é um sonho antigo dos patrões, pois abre caminho para acabar com direitos como férias, 13º e FGTS.

A proposta é semelhante ao ACE (Acordo Coletivo Especial), proposta vergonhosamente apresentada pela CUT em 2013 e engavetada por força da luta dos trabalhadores.

A mesma ideia foi retomada pelo Governo no ano passado e rejeitada pelo Congresso.

Naprática, a proposta permite que sindicatos e empregadores negociem acordos com cláusulas inferiores ao que manda a lei trabalhista. Em tempos de crise e chantagem dos patrões, o fim da multa sobre o FGTS e a terceirização sem limites são apenas uma mostra do que pode estar por vir.

Não bastassem tantos ataques, Nelson Barbosa também sinalizou que o governo fará de tudo para aprovar a volta da famigerada CPMF, que vai comer mais uma fatia do salário do trabalhador.

## ■ I Encontro Estadual 2016

# SEEB convida bancários para o I Encontro Estadual 2016



A programação completa do Encontro você confere no site do Sindicato.

O SEEB-MA convida os bancários para o Encontro Estadual, que será realizado no dia 30 de janeiro (sábado), na sede recreativa do Sindicato, no Turu, a partir das 8h30.

Na parte da manhã, será realizado um debate sobre a situação política e econômica do país e os efeitos sobre a categoria e os trabalhadores em geral.

Após o almoço, haverá uma pales-

tra sobre os danos causados à saúde do bancário pelas atuais condições de trabalho nas agências. Em seguida, ocorrerá a posse dos delegados sindicais.

### PRÉ-CARNAVAL

Às 17h, terá início o Pré-Carnaval dos Bancários, com direito ao melhor da música carnavalesca. Bancário, compareça!

## BASA/COMIR

### Apoiado pelo SEEB-MA, Sérgio Gallo é reeleito



Sérgio Gallo (à esq.) em campanha.

Vitória consagrada! O bancário Sérgio Gallo, lotado em Rio Branco (AC), foi reeleito representante dos trabalhadores no Comitê de Recursos Humanos do Banco da Amazônia (Comir).

Apoiado pelo SEEB-MA e por outras entidades, Gallo obteve 794 votos, o que representa 264,66% da votação obtida pelo "candidato chapa branca".

O SEEB-MA parabeniza os bancários do Basa pela escolha e pela compreensão do valor da organização dos trabalhadores! Essa vitória é de todos nós!

## ■ Banco do Brasil

# Reestruturação prejudica bancários do BB



Bancários devem organizar a luta contra a reestruturação em curso no BB.

Em 2014, o SEEB-MA alertava que a reestruturação nacional do Centro de Serviços de Logística (antiga CSL, hoje Genop), promovida pelo Banco do Brasil, era uma ameaça para o funcionalismo.

A reestruturação visa aumentar os lucros do banco e reduzir os custos por meio do corte de pessoal, da suspensão de novas nomeações e transferências.

Na antiga CSL Rio, por exemplo, muitos bancários foram obrigados a mudar de agência ou de Estado. O BB tentou argumentar que essas alternativas se tratavam de "oportunidades", mas o banco não considerou a vontade nem os impactos na vida daquelas pessoas.

Diante disso, o SEEB-MA convida os bancários para organizar a luta contra a reestruturação em curso no Banco do Brasil!

## ■ Ações Judiciais

# SEEB entrega cheques a bancários do BB e da Caixa



Pagamentos da parte incontroversa foram feitos para beneficiários das ações do Anuênio/BB e VP-GIP/Caixa.

O SEEB-MA efetuou o pagamento dos beneficiários da ação 1942/2004 4ª Vara (Anuênios/BB) e da ação 116/2009 3ª Vara (VP-GIP/ Caixa) no último mês de dezembro.

A cerimônia de entrega dos cheques ocorreu na sede recreativa do Sindicato, no Turu, com a presença de vários diretores.

As ações foram ajuizadas, respectivamente, contra o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, que retiraram esses benefícios dos bancários de forma arbitrária e ilegal.

A devolução desses valores só

pôde ser feita porque o SEEB-MA buscou a via judicial para reparar o direito dos seus associados.

Vale ressaltar que os beneficiários não contemplados devem aguardar, pois os dois processos continuam na Justiça para a discussão da parte controversa.

Entenda as duas ações:

O anuênio foi retirado de forma autoritária pelo Banco do Brasil em 1999 durante o governo FHC. Mesmo os funcionários que já tinham o direito adquirido foram atingidos. Desde 2011 o direito foi restabele-

cido nos contracheques devido a ação movida pelo Sindicato.

No caso da VP-GIP desde 1998, também no governo FHC, com a implantação do PCC, a Caixa deixou de computar os valores da “função de confiança” e/ou “cargo em comissão” no pagamento destas rubricas.

Têm direito ao recebimento das VP-GIP somente os empregados admitidos na Caixa até 18.03.1997 e que exercem ou exerceram “função de confiança” e/ou “cargo em comissão”. Desde maio de 2014 o direito foi restabelecido nos contracheques.

## ■ Itaú/Unibanco

# Sindicato pede explicações do Itaú sobre fechamento de agências em São Luís

O SEEB-MA encaminhou ofício ao setor de relações sindicais do Itaú/Unibanco solicitando esclarecimentos sobre o fechamento das agências Calhau e Maranhense, em São Luís.

No documento, o Sindicato solicitou, ainda, garantias de que não haverá demissões diante da provável duplicidade de funções que ocorrerá com as realocações.

Em entrevista ao jornal Folha de São Paulo em 21 de agosto de 2015, Roberto Setúbal, presidente do Itaú/Unibanco, declarou que a estratégia de crescimento do banco é investir mais em tecnologia e menos na rede de agências.

De acordo com informações divulgadas na imprensa,

daqui a dez anos, o Itaú/Unibanco poderá ter apenas metade do número de agências que tem hoje, sendo que nos próximos três anos, o corte já atingirá 15% das unidades.

Para as diretoras Edna Vasconcelos e Gerlane Pimenta, é inadmissível que um banco como o Itaú, que lucrou R\$ 17,662 bilhões somente nos primeiros nove meses de 2015, adote uma política de corte de pessoal.

Para combater essa situação preocupante, o SEEB-MA também enviou ofício à Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara Federal e à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, denunciando o fechamento de postos de trabalho pelo Itaú.

## ■ Pesquisa

# Bancos aumentam lucros, mas demitem e diminuem salário médio dos bancários

De janeiro a setembro de 2015, o Itaú/Unibanco lucrou R\$ 17,662 bilhões, o Bradesco R\$ 12,837 bilhões, o Banco do Brasil R\$ 11,888 bilhões, a Caixa Econômica Federal R\$ 6,5 bilhões e o Santander R\$ 5,016 bilhões. Apesar do aumento do lucro dos bancos - mesmo em meio à crise pela qual passa o país - o emprego e o salário médio do bancário tem caído tanto nos bancos públicos, como nos privados.

Os dados da pesquisa DIEESE são claros: “Entre janeiro e novembro de 2015, foram fechados 8.247 postos de emprego bancário em todo o país. O mês de novembro apresentou o segundo pior saldo (fechamento de 1.928 postos), perdendo

apenas para o mês de julho, quando o saldo foi impactado pelos programas de incentivo à aposentadoria implantados no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais foram os estados que mais fecharam postos (-2.122, -1.381 e -794, respectivamente).

A análise por setor de atividade econômica demonstra, mais uma vez, que os ‘Bancos múltiplos, com carteira comercial’ – CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil – foram responsáveis por um saldo negativo de 5.790 postos e na Caixa Econômica Federal, foram fechados 2.423 postos”.

## Regional Imperatriz

# Festa e final do 5º Campeonato dos Bancários ocorrem no dia 23/01



A programação completa da Festa você confere, em breve, no site do Sindicato.

O SEEB-MA informa que Festa do Bancário 2016 será realizada no dia 23 de janeiro (sábado), na AABB, em Imperatriz. No mesmo dia e local, ocorrerá a final do 5º Campeonato Bancário da Regional, cuja última rodada da primeira fase ocorreu nesse fim de semana.

Durante a festa, haverá sorteio de brindes, dentre os quais: uma TV 40" e um celular. Comida, refrigerante e água serão liberados. Para animar a categoria, o melhor da música carnavalesca e outros ritmos. Em breve, você poderá conferir a programação completa da festa no site do Sindicato!

## Regional Balsas

# SEEB-MA visita agência do Basa destruída por incêndio



Sindicato acompanha situação de bancários e solicita investigação das causas do incêndio.

No dia 21/12, um incêndio de grandes proporções destruiu a agência do Banco da Amazônia de Alto Parnaíba, no interior do Maranhão. De acordo com as investigações, o fogo começou após um curto-circuito na sala de máquinas.

Em visita ao local, o diretor regional do SEEB-MA, Cássio Valdenor, constatou a destruição da unidade. "Mesas, cadeiras, armários, arquivos, computadores, caixas eletrônicos, tudo foi consumido pelo fogo" - relatou.

Como o incêndio ocorreu no horário de expediente, havia bancários e clientes no local. Felizmente, ninguém ficou ferido. No entanto, alguns bancários precisaram de atendimento

médico devido à inalação de fumaça.

"Diante disso, decidimos emitir a CAT para resguardar o direito desses bancários, caso surjam, no futuro, problemas de saúde derivados desse episódio. Encaminhamos, também, ofício às autoridades competentes para investigar as causas do incêndio" - afirmou.

Cássio acompanhou, ainda, a situação dos bancários da unidade. "Três foram realocados para uma sala próxima ao prédio destruído. Os outros quatro vão prestar serviços em Balsas até a reinauguração da agência. Sem dúvida, vamos fiscalizar as condições de trabalho desses bancários" - finalizou o diretor.

## Sufoco continua

# Portaria limita novas contratações em bancos

A Portaria nº 17, de 22/12/2015, do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), foi publicada no Diário Oficial da União do último dia 23, estabelecendo limite máximo para o quadro de pessoal próprio das empresas públicas e das sociedades de economia mista, que a União detenha a maioria do capital social com direito a voto. Na prática, a portaria do DEST impede novas contratações nos bancos públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica, Basa e BNB).

## Política I

### Para quem governa Dilma?

Segundo reportagem publicada pela Folha de São Paulo, o Governo Dilma, no seu primeiro mandato, repassou às grandes empresas do país empréstimos a juros de 2,5%, enquanto pegava o dinheiro no mercado, colocando títulos da dívida pública e pagando taxas de 14,5%. O resultado dessas operações foi uma dívida para o Governo Federal na ordem de R\$ 214 bilhões. De um lado, as grandes empresas recebiam dinheiro praticamente de graça e de outro, banqueiros aumentaram os lucros com o aumento da dívida da União. Enquanto isso, os trabalhadores pagam juros altíssimos e as empresas, que ganham nesse presente do Governo Federal, hoje demitem milhares de trabalhadores.

## Política II

### Para quem governa Dilma?

Enquanto tenta impor um ajuste fiscal aos trabalhadores com aumento de impostos e tarifas, o Governo Federal continua abrindo mão de receitas de impostos das grandes empresas. O Brasil encerrará 2016 contabilizando cerca de R\$ 116 bilhões em renúncia fiscal. O valor, de acordo com especialistas consultados pelo Broadcast, é parecido com o previsto para 2015, de R\$ 112 bilhões, acrescido de uma inflação da ordem de 7% esperada para 2016 e considerando um Produto Interno Bruto (PIB) negativo em 3%. Até novembro - a cifra pode ser conferida no site da Receita -, as renúncias fiscais do Governo Federal somavam R\$ 95,356 bilhões, valor 7,65% superior aos R\$ 88,579 bilhões acumulados de janeiro a novembro do ano passado, a preços correntes.